

0145 - PROJETO FORMIGUINHA: A INCLUSÃO SOCIAL DISSEMINADA POR CRIANÇAS ATRAVÉS DA LIBRAS. - Caroline de Oliveira Bessão (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Maria Sueli Parreira de Arruda (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - karolbessao@gmail.com.

Introdução: A linguagem é um dos principais meios de integração social. Através dela, é possível expressar idéias, opiniões e sentimentos. A LIBRAS é a linguagem brasileira de sinais utilizada pelos deficientes auditivos para se comunicarem. Comumente à linguagem oral, a LIBRAS não é universal, diferindo-se entre países, e apresentando sinais variados entre diferentes regiões. No Brasil há mais 5,7 milhões de deficientes auditivos. Estes além de sofrerem preconceito, sofrem com a falta de inclusão social, onde a ausência de conhecimento da sociedade faz com que tal deficiência seja tratada como um peso, ou um problema, vendo-os como pessoas incapazes e indefesas. Apesar de o governo elaborar planos e projetos de leis que visam amenizar tais dificuldades, ainda não há uma integração eficiente entre os objetivos e metas traçados na sociedade, onde o preenchimento desta lacuna se faz necessário. **Objetivos:** Favorecer a inclusão social de deficientes auditivos, promovendo um contato das crianças com o “diferente”, auxiliando no desenvolvimento psicomotor destas, através do contato inicial com a LIBRAS. **Métodos:** O trabalho foi realizado com crianças e adolescentes, entre 6 a 12 anos, do Projeto sócio-educativo “Formiguinha”, localizado em um bairro periférico de Bauru/SP. O ensino da LIBRAS foi feito através de aulas práticas para 35 crianças, abordando um ensino sincronizado dos sinais de forma repetitiva e estimuladas a conversarem utilizando os sinais aprendidos. Para avaliarmos esta atividade, 45 dias após a última aula, foi realizado um questionário coletivo abordando a opinião, dificuldades e o interesse deles pela linguagem. **Resultados:** Durante as aulas, pudemos verificar que embora fossem visíveis as dificuldades iniciais quanto à coordenação motora, posteriormente às atividades, todas as crianças conseguiram realizar os movimentos básicos dos sinais apresentados. Através dos dados obtidos durante o questionário, verificamos que nenhuma das crianças havia compreendido claramente o que se refere o termo “inclusão social”. Por outro lado, compreenderam a importância da LIBRAS como meio de interação e inclusão sociais, inclusive utilizando o que aprenderam para ensinar pessoas próxima. Reforçados sobre a importância da inclusão social, comprometeram-se em tentar ajudar e se comunicar com os deficientes auditivos. Coletivamente, alguns disseram que se “sentariam perto de um surdo na sala de aula para ajudá-lo”, pois, como disse um aluno, “surdos são pessoas boas, e existem poucas pessoas que sabem falar com eles”. Portanto, o ensino de LIBRAS é um importante integrador e facilitador do desenvolvimento psicomotor e o grande responsável pela comunicação de ouvintes com os deficientes auditivos e entre os próprios surdos.